



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 212/2024

Brasília (DF), 24 de maio de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Assunto: Encaminha Relatório da Reunião do Grupo de Trabalho de Ciência e Tecnologia (GTC&T).

Companheiras e companheiros,

Encaminhamos, em anexo, o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Ciência e Tecnologia (GTC&T), realizada no dia 4 de maio de 2024, na sede do ANDES-SN.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Caroline de Araújo Lima
1^a Secretária

CIRCULAR Nº 212/2024/ANDES-SN - ANEXO I

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GTC&T DO ANDES-SN

Data: 04/05/2024

Local: Sede Nacional do ANDES-SN

MANHÃ

PRESENTES:

Coordenação da reunião: Nora de Cássia Gomes de Oliveira (1ª VPR Regional Nordeste III), Aroldo Félix de Azevedo Júnior (2º VPR Regional Nordeste III), Clarissa Rodrigues (2ª VPR Regional Leste), Michele Schultz Ramos (1ª VPR Regional São Paulo).

Representante da Diretoria: Gustavo Seferian (Presidente)

Representantes das seções sindicais:

Álvaro Santos Alves (ADUFS-BA), Edson do Espírito Santo Filho (ADUFS-BA), João Claudino Tavares (ADUFF), Renato Dagnino (ADUNICAMP), José Domingues de Godoi Filho (ADUFMAT), Michelli Pereira da Costa (ADUnB), Maria Luiza Pinho Pereira (ADUnB), Graciela Nora Doz de Carvalho (ADUnB), Fabiana Gonring Xavier (ADUFES), Milton Luiz Paiva de Lima (APROFURG), Norlai Alves Azevedo (ADUFPEL), Karina do Valle Marques (ADUFU), Hugo Gomes (SEDUFMS).

Representantes do Comando Nacional de Greve – delegados e observadores

Sandra Alessi (APUFPR), Elaine Neves (ADUFPEL), Thiago Pereira (APRUMA), Aroldo Leal de Andrade (APUBH), José Luciano Queiroz (ADUFCEG), Aline Basso da Silva (ADUFPEL), João Guilherme Leal Rocha (APES); Juliana Luquez (APUBH); Simone Alvares (APROFURG); Solange Godoy (APUBH).

ABERTURA

A Diretora Nora de Cássia Gomes de Oliveira deu as boas-vindas às e aos participantes e cada diretor(a) fez suas apresentações. Foi informado que a reunião foi incorporada à programação do Comando Nacional de Greve, que estaria presente durante os painéis. A coordenação da mesa fez a leitura da pauta conforme a circular nº 114/2024 e sugeriu a inclusão do ponto de pauta “Informes das Seções Sindicais”, que logo em seguida foi aprovada:

- 9h às 9h30 – Abertura;
- 9h30 às 10h30 - Informes das Seções Sindicais
- 10h30 - Painel 1: Os impactos do produtivismo acadêmico na parentalidade;
- 12h – Almoço;
- 13h30 - Painel 2: Os Impactos da Inteligência Artificial na produção do conhecimento;
- 16h - Intervalo para lanche;
- 16h30 - Retomada das deliberações do 42º Congresso do ANDES-SN;
- 17h30 às 18h30 - Encaminhamentos.

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS (enviados por e-mail)

ADUFS-BA

Foi informado que o GT na ADUFS se encontra em processo de formação, sendo que os primeiros documentos a serem discutidos foram o documento Nova Indústria Brasil e o Caderno 28 do ANDES-SN. Álvaro participou como observador na Conferência Territorial de Ciência, Tecnologia e Inovação, ocorrida na Universidade Estadual de Feira de Santana, no dia 07 de março. Destaque para a agenda construída pela Administração Central da UEFS com empresários da Cidade, através de reuniões com o Instituto Pensar Feira e de evento, nos dias 06, 07 e 08/05 na instituição, denominado "Inova UEFS". A proposta do GT na ADUFS é de organizar um seminário para fazer uma mobilização e acúmulo sobre a política de ciência e tecnologia dos últimos anos e possíveis impactos ao projeto de universidade e carreira docente.

APROFURG

Atualmente estamos tentando revitalizar o nosso GTC&T local, buscando ampliar a participação dos colegas, pois ainda não conseguimos recuperar uma participação significativa no período pós pandemia. Estamos em greve desde o dia 8 de abril e muitas atividades estão sendo desenvolvidas pelo Comitê Local de Greve, envolvendo os campi

da FURG do Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do palmar e Santo Antônio da Patrulha. No âmbito do GTC&T pensa-se em organizar um evento para tentar ampliar a participação nesse GT, possivelmente abordando uma das seguintes temáticas: Ciência Aberta, Tecnociência Solidária ou Inteligência Artificial.

PAINEL 1: OS IMPACTOS DO PRODUTIVISMO ACADÊMICO NA PARENTALIDADE

As panelistas foram Clarissa Rodrigues (**2ª VPR Regional Leste**) e Michele Schultz Ramos (**1ª VPR Regional São Paulo**) da Coordenação do GTC&T. Gustavo Seferian (**Presidente**) foi convidado para fazer um complemento no painel, sobre sua experiência com a licença paternidade durante a Gestão do ANDES-SN e a relação com o tema da parentalidade.

No debate dos impactos do produtivismo acadêmico na parentalidade inscreveram-se os seguintes professores(as) presentes: Michelli Pereira da Costa (**ADUnB**), João Claudino Tavares (**ADUFF**), Karina do Valle Marques (**ADUFU**), Renato Dagnino (**ADUNICAMP**), Edson do Espírito Santo Filho (**ADUFS-BA**), José Luciano Queiroz (**ADUFCG**), Graciela Nora Doz de Carvalho (**ADUnB**), José Domingues de Godoi Filho (**ADUFMAT**), Simone Alvares (**APROFURG**) e Maria Luiza Pinho Pereira (**ADUnB**). Dentre os temas abordados no debate sobre produtivismo acadêmico na parentalidade, podemos mencionar centralmente: a importância da discussão no âmbito do GTC&T assim como a interseção da discussão com outros GTs; como o machismo e o patriarcado presente nas instituições de ensino e na produção acadêmica influenciam nesse debate da parentalidade; a implementação de medidas em alguns programas de pós-graduação que estabelecem prorrogação de prazo para conclusão de mestrado e doutorado foi considerado um avanço; como o produtivismo tem interferido nas publicações para atender as métricas de avaliação, muito mais preocupado com a quantidade em detrimento da qualidade; a importância de (re)construção de parâmetros para C&T que ainda é predominantemente patriarcal, branca e eurocêntrica; que, além do produtivismo, há o problema do empreendedorismo e inovacionismo nas universidades; a necessidade na revisão das normas incorporando a parentalidade; a importância da luta pela creche nas instituições de ensino que atenda a demanda de toda comunidade acadêmica, incluindo as/os trabalhadoras/es terceirizadas/os, e como política de permanência estudantil; constatação que o produtivismo nas nossas instituições é incorporado por alguns companheiros do campo da esquerda; a existência de reprodução da tecnociência capitalista; produção de conhecimento com pouca preocupação na relevância; o problema do inovacionismo como algo trazido pelos próprios colegas nas instituições; a relação do tema do painel com nossa carreira; a necessidade de políticas dos programas de pós-graduação para mulheres negras; o produtivismo como elemento de intensificação do individualismo e competição entre os colegas; os equívocos nas avaliações da CAPES,

priorizando quantidade e não qualidade; o problema da produção do conhecimento elitizada; a realidade dos cursos de engenharia prioritariamente masculinizado e os problemas que isso gera para as colegas professoras nesses cursos; o resgate dos problemas na época da GED principalmente para colegas mães; a ausência de uma isonomia para progressões; o não cumprimento da lei de cotas para concursos nas instituições e a ausência de um levantamento sobre esses casos.

TARDE

PRESENTES:

Coordenação da reunião: Nora de Cássia Gomes de Oliveira (**1ª VPR Regional Nordeste III**), Aroldo Félix de Azevedo Júnior (**2º VPR Regional Nordeste III**), Clarissa Rodrigues (**2ª VPR Regional Leste**), Michele Schultz Ramos (**1º VPR Regional São Paulo**).

Representantes das seções sindicais e do Comando Nacional de Greve

Álvaro Santos Alves (**ADUFS-BA**), Edson do Espírito Santo Filho (**ADUFS-BA**), João Claudino Tavares (**ADUFF**), Renato Dagnino (**ADUNICAMP**), José Domingues de Godoi Filho (**ADUFMAT**), Michelli Pereira da Costa (**ADUnB**), Maria Luiza Pinho Pereira (**ADUnB**), Graciela Nora Doz de Carvalho (**ADUnB**), Milton Luiz Paiva de Lima (**APROFURG**), Norlai Alves Azevedo (**ADUFPEL**), Karina do Valle Marques (**ADUFU**), Hugo Gomes (**SEDUFMS**), Bruno P. Carvalho (**APUFPR**)

PAINEL 2: OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O painel contou com a participação do presidente do ANDES, professor Gustavo Seferian, que discorreu sobre o espaço sindical e as contradições por não ser um espaço acadêmico apresentando seis pontos para nortear as discussões:

- 1- Necessidade da abordagem da IA e neutralidade científica;
- 2- Impactos à organização e reorganização de produção e das relações de trabalho;
- 3- Organização sindical;
- 4- Impactos diferentes na vida social, gênero, raça, sexualidade, diferenças regionais;

- 5- Regulação do uso nas universidades e instituições;
- 6- A questão da ética - crise do capitalismo.

A professora Michele Schultz, da coordenação do GT, apresentou também temáticas que foram abordadas no Seminário Estado e Educação, como a plataformização e os impactos na educação, além das *Big Techs*, acesso aos dados e monetização; e a questão da ciência aberta.

No debate dos impactos da IA na produção de conhecimento, inscreveram-se: João Claudino Tavares (**ADUFF**), Renato Dagnino (**ADUNICAMP**), José Domingues de Godoi Filho (**ADUFMAT**), Michelli Pereira da Costa (**ADUnB**), Edson do Espírito Santo Filho (**ADUFS-BA**), Maria Luiza Pinho Pereira (**ADUnB**).

As intervenções discutiram a importância da temática para o processo de formação e a questão da neutralidade da ciência. Debateu-se, também, a formação de professores e IA, relação com a intensificação dos trabalhos e segurança dos dados, marco das startups e produção de soluções educacionais. Temas como a IA e os impactos no ensino e aprendizagem, impactos na produção científica e das(os) estudantes, uso de plataformas públicas, softwares livres, limites éticos e a exclusão digital, principalmente nos pós pandemia foram discutidos.

RETOMADA DAS DELIBERAÇÕES DO 42º CONGRESSO DO ANDES-SN

As resoluções aprovadas no 42º Congresso foram revistas e debatidas.

Durante a discussão, questões foram apresentadas, dentre elas, a necessidade de orientar a reorganização dos GT's nas seções sindicais e que as seções acumulem discussões. A necessidade de um seminário sobre Ciência e Tecnologia, no mesmo formato do Estado e Educação. Além disso, a discussão do Marco Legal da Ciência e Tecnologia e a atualização do Caderno 28 também foram pautadas. Discutiu-se a necessidade de discutir alguns temas com o GTPAUA, como o plano nacional de energia e plano nacional de mineração

ENCAMINHAMENTOS

- A luta pela revisão das normas incorporando a parentalidade;
- A importância da luta pela creche nas instituições de ensino;
- A importância da creche como uma política de permanência estudantil;
- A luta pelo cumprimento da lei de cotas para concursos nas instituições;
- Aprofundamento da discussão sobre plataformização no Caderno 2;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Recomendação, por meio de envio de uma carta, ao Comando Nacional de Greve de discussão sobre o produtivismo acadêmico e questões relativas à ciência e tecnologia durante a greve (VER ANEXO II);

Textos no InformANDES abordando o tema;

Redistribuição da cartilha sobre MLCTI.

Proposta de realização de reunião paralela à da SBPC e COP30.

Envio de circular chamando as SSind. para constituírem GTs C&T.

A reunião foi encerrada às 17h30.

Brasília (DF), 4 de maio de 2024.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

CIRCULAR Nº 212/2024/ANDES-SN - ANEXO II

CARTA DO GTC&T AO COMANDO NACIONAL DE GREVE DO ANDES-SN

Brasília, 20 de maio de 2024.

Ao Comando Nacional de Greve

Prezada(o)s companheira(o)s,

Em reunião do GT Ciência e Tecnologia (C&T), realizada em Brasília no dia 4 de maio de 2024, a(o)s docentes presentes entenderam que seria importante que a política de C&T no Brasil fosse tema a ser debatido durante a greve em curso. Mudanças na política nacional de C&T desde a promulgação da Lei 13.243/2016 (Marco Legal de Ciência e Tecnologia), e de outros instrumentos legais que dela derivam, têm interferido no cotidiano docente, incentivando o produtivismo acadêmico, com viés para o empreendedorismo e inovacionismo.

Dessa forma, sugerimos ao Comando Nacional de Greve que considere a recomendação de debater o tema, remetendo também sugestões para os Comandos Locais de Greve.

Com protestos de apoio ao movimento paredista, esperando que tenham reais avanços nas negociações, subscrevemo-nos.

GT Ciência e Tecnologia